



17ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde – CT Saúde

Minuta de Ata

No dia quatro de outubro de 2018, às 11:40min, iniciou-se a 17ª reunião ordinária da Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde), com abertura por seu 1º Secretário Executivo, Sr. Kleber Rangel, e prosseguimento com a pauta, conforme relatos a seguir. A reunião ocorreu no Espaço Candonga/Rio Doce-MG. Os participantes constam na lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação Nº 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

- Relatório Mensal da Fundação Renova (Agosto e Setembro/2018)

Encaminhamento: FR enviar a CT Relatório da Ambios.

Informado pela FR que o embasamento para contratação dos profissionais procede do plano emergencial, que houve a revisão desse plano e enviado a CT para validação e não houve retorno solicitando correção/inclusão. A CT informa que não possui o documento inicial que deu origem a este processo e o solicita para que possam avaliar e assim poder responder corretamente a esta revisão.

Encaminhamento: FR enviar documentação dos municípios de Barra Longa e Mariana que embasaram nas contratações dos profissionais.

Apontado pela CT sobre as diferenças dos relatórios apresentados pela FR em confronto com os fornecidos pela mesma a Ramboll e sobre algumas informações que precisam ser esclarecidas. Sendo elas: **Estudo de Saúde Mental:** FR informa a necessidade de se fazer esse estudo em algumas cidades, visto que houve aumento no índice de doenças mentais e que precisam verificar se este aumento está associado ao evento. **Acessória para Integração:** Está sendo feita pela CT GRSA e trata-se de um estudo a ser desenvolvido sobre estudo à saúde humana ambiental.

Sobre o plano de reparação de Mariana a CT informa que não enviou resposta ainda por estarem avaliando e que a oficina Piloto realizada no dia 02/10/2018 foi inclusive para ser base para construção do plano de reparação.

Informado pela FR que no dia 08 de novembro de 2018 acontecerá a audiência pública e a mesma solicita a CT um retorno a tempo para que a FR analise e tentem chegar a audiência com melhor entrosamento possível.

Quanto ao modelo de cooperação técnica a CT informa que não houve solicitação para interrupção das contratações e sim uma tratativa para aperfeiçoamento do processo para aguardar o estudo de avaliação de risco a saúde humana.

Feita leitura da cláusula 111 do TTAC pela CT de forma a esclarecer as divergências de entendimento entre a CT e FR quanto as questões de risco e correlações decorrentes do evento. Informado a FR sobre a metodologia do Ministério da saúde. Levantado pela FR quanto à necessidade de estabelecer um estudo aprofundado para alguns assuntos, do ponto de vista técnico, para buscarem um melhor entendimento e agilidade.

Encaminhamento: Instituir, se possível, um grupo de trabalho entre FR e grupo técnico da CT para discutir especificamente os estudos epidemiológicos, toxicológicos e avaliação de risco.

Solicitado pela CT que da mesma forma que farão o possível para se apropriarem de algumas questões que a FR tem apresentado, que haja contrapartida em relação as bases e normativas que a CT precisa seguir sobre a política de saúde do país.

Informado pela FR que houve a contratação de um profissional para análise da avaliação para integração entre os estudos que estão ocorrendo dentro da própria Fundação, que são os estudos de risco a saúde humana e o estudo de risco ambiental.

Encaminhamento: CT Solicitada envio da pesquisa para avaliação.

Encaminhamento: CT solicita que os relatórios para informação do andamento dos programas fornecidos pela FR sejam utilizados de forma padrão, tanto para a CT, o CIF, Ramboll/MP.

Ressaltado pela CT sobre a importância da não associação donexo causal no âmbito do programa da saúde, visto que não podem retroceder a essa decisão por ir contra a política de saúde vigente no país.

- Bases Mínimas do Programa – Reapresentação NT

CT informa que devido à dificuldade de agenda não foi possível realizar a reunião específica sobre a definição do programa, que estava programada para o mês de setembro/2018 e que farão o possível para realiza-la até a próxima reunião ordinária.

Informado que a NT será reapresentada para que seja trabalhada a definição do escopo de programa, visto a necessidade de deliberação da mesma. FR esclarece que já foram feitos alguns avanços e que nos dias 09 e 10 de outubro farão uma oficina de planejamento com uma metodologia própria para poder avançar na revisão do escopo e que gostariam de discutir o assunto na reunião técnica do programa antes de apresentarem na reunião ordinária. Feito convite para participação da equipe técnica da CT participar da oficina.

Encaminhamento: FR informar a CT local e horário da oficina interna e CT informar relação de participantes.

- Plano de Monitoramento da Água

Apresentação da FR sobre o andamento do plano.

Questionado pela FR se poderiam usar um modelo de recusa da coleta, pois alguns moradores não permitiram o acesso dos profissionais. A CT reforça a necessidade de tentarem a realização da coleta com outros profissionais.

Encaminhamento: Para que o GT Água da CT analise e organize uma forma para tratativas dos casos de recusa e farão a comunicação à FR.

Informado pela CT que a comunidade de Degredo será incluída no plano de monitoramento da água, de acordo com a deliberação 202.

Solicitado pela CT que os laudos fossem entregues em 5 dias (conforme deliberação) e a FR informa que esta é a única cláusula desta deliberação que não tem como ser atendida devido aos próprios prazos do laboratório, mas que é totalmente negociável a adequação de um novo prazo que atenda as duas partes, explicando que o prazo mínimo pedido pelo laboratório para finalizar os laudos são de 20 a 40 dias e que poderiam agilizar o processo dessa entrega disponibilizando via Sharepoint.

- Cronograma e Minuta do Instrumento Jurídico

Apresentado pela FR proposta de termo de cooperação com cada município que tenha a demanda, contendo nele as justificativas postas no plano. Assim o município firma com a FR uma autorização para que a mesma abra um processo de credenciamento e concorrência para que participem instituições sociais de saúde. A instituição vendedora celebrará um termo com cada município e vai realizar um processo seletivo e disponibilizar o profissional.

Por entenderem que essa solicitação será feita posteriormente, a CT requisita que além da contratação de mão de obra sejam considerados também como locais a aquisição de materiais que venham a ser necessários para a realização do programa, evitando-se assim atraso no processo.

- Oficina de Planos de Ação em Mariana

CT informa que em novembro juntamente com a reunião ordinária do mês farão a oficina de Planos de Ação a se realizar no centro de convenções de Mariana, sendo convidados 3 participantes de cada município atingido de MG (aproximadamente 36 municípios).

Demanda para a FR: Transporte; Hospedagem; Alimentação (almoço, jantar, coffee break).

Fornecido pela Prefeitura de Mariana: Cerimonial; Multimídia; Mobilização dos municípios.

Será formalizado na Oficina uma sequência para o protocolo desses fluxos de ação. A oficina tem como objetivo orientar os municípios para que eles possam construir os seus planos com base numa metodologia e alguns indicadores considerados necessários. Os municípios remeterão esses documentos para a CT e imediatamente serão enviados a FR.

Para os municípios do ES a Oficina provavelmente acontecerá no final de novembro junto com a reunião ordinária que será em Linhares (reunião ordinária de dezembro programada para final de novembro).

Encaminhamento: Enviar relação dos participantes das duas Oficinas para que a FR possa orçar e verificar a melhor forma para o custeio.

- Água de Degredo

Encaminhamento: CT vai encaminhar para FR relação dos locais para inclusão no Plano de Monitoramento da Água.

- Sooretama e Linhares

Apresentado pela CT Ofício que será encaminhado a FR.

Apresentado o parecer técnico que será encaminhado ao CIF.

- Plano de Contingência - Linhares

Apresentado NT que será encaminhado ao CIF para deliberação.

Informado pela FR que este mesmo plano de contingência está sendo discutido pela CT OS à quatro reuniões e sugere ampliar os planos de levantamento de saúde ao invés de iniciar um novo plano.

Encaminhamento: Que as questões relacionadas a saúde sejam incorporadas ao plano de contingência.

Encaminhamento: Retorno por parte da FR para próxima reunião em 06/11 quanto as solicitações feitas aos planos de contingência.

FR informa que para as solicitações feitas se faz necessário a participação ativa dos municípios em conjunto com a mesma para que se tenha êxito nos pedidos.

- Informações Finais

CT informa que foi organizado um grupo técnico para elaboração da minuta do plano de comunicação a ser discutido com a CT CPDCS.

Na próxima reunião em 06/11 será apresentado pela CT os resultados do estudo de avaliação de risco a saúde humana, realizado no município de Mariana.

- Encaminhamentos da 17ª Reunião Ordinária

ITEM	AÇÃO	PRAZO	AÇÃO INTERNA OU EXTERNA?	RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
17.1	FR enviar a CT Relatório da Ambios	-	Externa	FR	Relatório Mensal FR
17.2	FR enviar documentação dos municípios de Barra Longa e Mariana que embasaram nas contratações dos profissionais	-	Externa	FR	Relatório Mensal FR
17.3	Instituir, se possível, um grupo de trabalho entre FR e grupo técnico da CT para discutir especificamente os estudos epidemiológicos, toxicológicos e avaliação de risco	-	Interno/Externo	CT/FR	Relatório Mensal FR
17.4	CT Solicitada envio da pesquisa para avaliação	-	Externo	FR	Relatório Mensal FR
17.5	CT solicita que os relatórios para informação do andamento dos programas fornecidos pela FR sejam utilizados de forma padrão, tanto para a CT, o CIF, Ramboll/MP	-	Externo	FR	Relatório Mensal FR
17.6	FR informar a CT local e horário da oficina interna e CT informar relação de participantes.	-	Externo	FR	Programa Bases Mínimas
17.7	Para que o GT Água da CT analise e organize uma forma para tratativas dos casos de recusa e farão a comunicação à FR.	-	Interno	GT Água	Plano de Monitoramento da água
17.8	Enviar relação dos participantes das duas Oficinas para que a FR possa orçar e verificar a melhor forma para o custeio.	-	Interno	CT	Oficina de Planos de Ação em Mariana
17.9	CT vai encaminhar para FR relação dos locais para inclusão no Plano de Monitoramento da Água	-	Interno	CT	Água de Degredo
17.10	Que as questões relacionadas a saúde sejam incorporadas ao plano de contingência	-	Externo	FR	Plano de Contingência
17.11	Retorno por parte da FR para próxima reunião em 06/11 quanto as solicitações feitas aos planos de contingência.	06/11	Externo	FR	Plano de Contingência

Kleber Rangel Silva